De alguns Indios e Indias naturaes de Pernambuco (*)

(Da Collecção Studart).

Não cessão os maliciosos de perseguir os nossos Indios com censuras, mas o Senhor que a seus fieis servos os quer honrados, ainda na militante Igreja com a gloria accidental da veneração humana, avivou a Fé piedosa dos bem intensionados, com prodigios, que cedessem na prezente idade em credito das virtudes de alguas Indias servas suas

Pelos annos de 1744 floresceo em santidade Luiza natural da Aldea da Caocaya. Criarão-na seus Pays nas miserias da sua fortuna, mas poserão em sua boa edução muito cuidado, que lograrão com felicidade, correspondendo a seu trabalho com abundantes frutos. Era o seu principal emprego a assistencia na Igreja, onde muy devota e modesta assistia aos Officios Divinos. A perseverança na devoção despertou a attenção dos Religiosos da Companhia de Jesus para sondar o fundo do seu espirito, e tocarão com evidencia que esta creatura era huma flor do campo, formosa sem artificio, suave e cheirosa sem mais rego que o das influencias do ceo.

(*) Copiei ostes dizeres do livro de Domingos do Loreto Couto *Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco*, existente na Bibliotheca de Lisboa, Secc. Ms. B. 16. 23.—B. DE S.

Posto que o seu desejo era conservar-se no estado de perpetua virgindade, sugeitando-se ao arbitrio de seus Pays e do Padre Superior da sua Aldea, contrahio matrimonio com hum Indio da sua mesma nação. Neste estado era hum perfeito exemplar de mulheres casadas, e devendo amalla seu marido pelas suas relevantes prendas, divertido em outros empregos faltava a devida fidelidade, e a tratava com excessivos rigores, mas ella sentindo menos as suas offensas que as de Deos, estas erão as que mais sentia. Em poucos annos se vio inficionada do mal venereo que o marido contrahira em seus desmanchos, e não lhe acodindo a tempo com os remedios, ficou toda coberta de chagas e tumores. Auzentou-se o marido, deixando-a em summo desamparo, e a serva de Deos ao passo que via rendido seu corpo ao golpe de dores atrocissimas e accidentes mortaes, a esse passo levantava os voos do espirito a eminencia da contemplação, concideorando a Christo bem nosso posto em hua cruz coberto de chagas, e a vista deste exemplar soberano tudo quanto padecia lhe parecia tão pouco que como envergonhada pedia com lagrimas ao Senhor mais e mais padecer.

Reduzida já aos ultimos apertos da infirmidade, foi chamado o Padre Rogerio Canisio da Companhia de Jesus para lhe administrar os sacramentos, e ao tempo de lhe applicar o da santa unção vio o dito Padre que a serva de Deos dizia em palavras rusticas conceitos admiraveis das perfeiçoens Divinas, e sentenças profundas das vaidades do mundo. Vio que tendo o rosto banhado em resplandores, pondo os olhos em elevação ficara como alienada do uzo dos sentidos dando sinaes de ter prezente algua celestial vizão. Quaze mea hora permaneceu nesta suave suspenção, e depois della com veneração e reverencia levantou as mãos e proferiu amorosas jaculatorias que a fazião voar ao alto para buscar e se introduzir na sua esfera. Finalmente pelos affectos e effeitos não parecia senão que nella ardia o mesmo fogo do divino Amor.

Passadas estas cousas lhe mandou o dito Padre Su-

perior da Missão lhe dicesse tudo quanto havia passado em seu mental excesso, a qual obedecendo disse: Vi que se abria o Ceo, e delle sahião doze meninos de celestial formosura com tochas muito alvas nas mãos acompanhando a outro menino bellissimo e refulgente e dizendo-me que o seguisse, fuy levada a hum delicioso Paiz, cuja belleza e amenidade nunca olhos alguns humanos divisarão nem terrenos ouvidos perceberão. Neste lugar olhando para o meu corpo, vi que cada chaga parecia hua flamante Estrella, e cada tumor hum resplandecente Sol. Perguntou-me o menino se eu queria ficar naquelle aprasivel sitio ou tornar para a minha Aldea e respondendo lhe que aly queria permanecer para sempre desapareceo a vizão. Perguntada o que entendia por aquella vizão, respondeu: Que o Senhor com ella a quizera animar a sofrer com paciencia nesta vida dores, tormentos e trabalhos para depois lhe dar o premio no Ceo.

Ficou a serva de Deus depois desta Celestial visão com tão briosos alentos que avaliava os tormentos por alivios. Alegrava-se com as penas, porque com ellas se fazia senhora dos avanços grandes do seu contrato pois via que pelo vigor dos quatro dotes da Bemaventurança, tendo metido ao ganho hum corpo pezado, o havia de receber agilissimo, hum corpo enfermo, o havia de receber impassivel, hum corpo disforme, o havia de receber luminoso, hum corpo material, o havia de receber sutilizado e finalmente por que via que tendo metido a grangear hum corpo vil, feito de barro, o havia de receber immortal, cheio de Gloria. Hum anno viveu depois desto successo, occupada em a contemplação das couzas do ceo, gozando favores da piedade Divina em grande abundancia, com admiração e exemplo dos seus naturaes, nos quaes fez muito fruto com exortaçoens e concelhos. Tendo revelação (como se presume) do ultimo dia da sua vida com grande serenidade e socego esporou a morte, com ardentes ancias suspirou pelo céo, com excessivo gosto se despedio da carne e com insigne conformidade e illustre deliberação entregou seu espirito nas mãos do seu creador.

—No mesmo anno de 1744 falleceo na Aldea da Parangaba hua India chamada Barbara, mulher de bons custumes. O Padre Rogerio Canisio lhe assestio na hora da morte e lhe administrou os Sacramentos, que ella recebeo com summa piedade. Tres dias depois do seu fallecimento appareceo a Suzana da Sylva, mulher do Indio Manoel de Almeida, matrona muito devota e muito honesta, pedindolhe dicesse ao Padre Superior da Missão applicasse por sua tenção mais hua missa, de que necessitava para sahir do Purgatorio a gozar da Bemaventurança. No mesmo dia celebrou dito Padre Missa pela sua alma, e estando dormindo a India Suzana lhe appareceu a India Barbara vestida de hua roupa talar, cuja brancura excedia a dos mais puros Arminhos, e banhada dos resplandores da gloria lhe disse que hia gozar de Deos por toda a eternidade.

—Na Aldea dos Payacus praticou hua India taes virtudes que forão remuneradas com celestiaes favores. Era superior desta Missão pelos annos de 1745 o Padre Francisco Leal da Companhia de Jesus, que conhecendo a penuria em que vivia esta India lhe dava todos os dias hua reção, que ella repartia com outras mulheres necessitadas. Com a mesma caridade a tratou o Padre Rogerio Canisio vindo para superior da dita Aldea. Em hum sabbado pela tarde lhe pedio a India confissão e dizendolhe o Padre esperasse para o dia seguinte respondeu: Queria confessar-se logo, e que no Domingo receberia a sagrada communhão, acrescentando que lhe restava pouco tempo de vida. Confessou-se com sinaes de grande arrependimento, e vindo no Domingo pela manhãa para a Igreja receboo o Santissimo Sacramento com devota ternura e depois que teve o Senhor em seu peito rompeo em tão affectuosos colloquios com Deus e palavras de tanta edificação e exemplo que a todos os circunstantes fez derramar muitas lagrimas de gozo e ternura. Inflamada a sua alma no dezejo de se ver no ceo com Christo, impaciente de esperar mais tempo, de tal sorte se incendeo com affectos que suas chamas lhe quei-

marão as prizoens do corpo com que no seguinte dia lhe abreviaram a vida para lhe facilitarem a jornada; morrendo desta sorte esta illustre India mais de Amor Divino que achaque algum da natureza humana.

—Na Serra da Ibyapaba vivia pelos annos de 1749 huma Gentia que em companhia de alguns Gentios vierão do intimo do certão habitar na dita serra. Era superior desta Missão o Padre Manoel Baptista da Companhia de Jesus, que depois de a instruir na doutrina Christãa e mysterios da nossa santa Fé a quiz baptisar. Repugnou a Gentia receber o Sagrado Baptismo dizendo não era ainda tempo. Passados dous annos veyo a Igreja e disse: Padre, he chegada a hora em que a minha alma se lave na fonte das Graças das manchas da culpa, dai-me o santo Baptismo, e seja logo porque me restão poucas horas de vida. Não tardou o Padre em lhe administrar este sacramento, e depois que com grande jubilo da sua alma o recebeo, se poz de joelhos e arrebatada em hum amoroso extasi pregando no Ceo os olhos entregou ditosamente a sua alma nas mãos de seu creador, com admiração, ternura e inveja de todos os que virão maravilha tão singular e tranzito tão feliz.

—Antonia Gomes, natural do Piancho, acometida de hum ferocissimo Jaguare, especie de Tigre, muy feroz, summamente alentada rebateo a sua furia. Com hum dardo lhe fez hua profunda ferida, raivou a fera sentida da dor, e com horriveis brados a acometeu segunda vez, Sem perder o animo esperou a valeroza mulher o combate e dando-lhe repetidos golpes completou o seu triumfo tirandolhe a vida.

—Com hua onça teve Bazilia Tavares natural de Jagoaribe semelhante combate e não tendo outras armas que hum páo, com elle se defendeu e lhe deu morte.

—No anno de 1744 era superior da Missão da Caocaya o Padre Rogerio Canisio da Companhia de Jesus, e estando para dizer Missa lhe pedio um Indio confissão dizendo: Padre, conheço que a minha vida acaba, e já que o Senhor he servido que eu morra lhe dou muitas

graças, e a vossa Reverencia pesso ajude a minha alma neste conflicto. Vendo-o o Padre Rogerio sem sinal de molestia algua e com perfeita saude lhe perguntou pelo motivo de asseverar a sua morte estando robusto e forte e respondeu qne Deus lhe havia dado a conhecer o pouco tempo que lhe restava de vida e que queria aproveitar esse em se preparar para aquella jornada. Fez a sua confissão com tanto sentimento das suas culpas que bem mostrava obrava Deus naquelle coração predestinado; e depois de receber em seu peito o Santissimo Sacramento se retirou para sua caza, que distava da Igreja quaze duas legoas. Passados tres dias foy chamado o dito Padre para ungir e ajudar a bem morrer hum enfermo, que era o mesmo Indio de quem tratamos.

Tanto que o Padre chegou a sua prezença lhe disse: Não disse eu a vossa Reverencia que era chegado o tempo de sair deste desterro para a Patria Celestial, ajude-me a louvar ao Senhor que com esta vil creatura uza de tantas misericordias. Recebidos os Sacramentos com hum santo Crucifixo nas mãos lhe entregou placidamente a sua alma.